

Apresentação

Entrepalavras, nesta sexta edição, oferece ao público 15 trabalhos em três áreas temáticas: Práticas Discursivas, Teoria e Análise Linguística e Linguística Aplicada, produzidos por pesquisadores de 14 instituições nacionais e estrangeiras.

Na primeira seção deste volume, dedicada a estudos do texto e do discurso, Fabián Gabriel Mossello, da Universidad Nacional de Villa (Córdoba), estuda, do ponto de vista da semiótica discursiva e da enunciação, o discurso de campanha das duas candidatas à presidência da Argentina: Cristina Kirchner e Elisa Carrió, mostrando como usam distintas estratégias discursivas. O discurso político também é avaliado no artigo de Amarildo Pinheiro Magalhães, da Universidade Estadual de Maringá. O autor, com base na Análise do Discurso de linha francesa, analisa a Carta Aberta ao Povo de Deus, texto de campanha de Dilma Rousseff, em 2010. Agnaldo Almeida, da Universidade Federal de Sergipe, também se fundamenta na Análise do Discurso para avaliar os efeitos do interdiscurso e da intertextualidade na construção de sentidos em slogans utilizados na manifestações contra a corrupção no Brasil, em 2013.

Dois outros trabalhos integram ainda essa seção. A análise da conversação e a antropologia linguística constituem o principal aporte teórico do artigo de Marcus Vinicius Avelar, da Universidade do Colorado (Boulder). O trabalho investiga como as identidades sociais são negociadas em chamadas telefônicas de serviço de atendimento ao cliente, mostrando que, nesse tipo de interação, a alternância de códigos é o recurso linguístico mais empregado. Lisângela Aparecida Guiraldelli e Maisa Cristina Pereira de Sá, da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ituverava, estudam como a ambiguidade em manchetes de notícias interfere na compreensão destas.

A segunda seção abriga trabalhos de distintas linhas teóricas. Apoiada nos pressupostos teóricos da linguística cognitivo-funcional, Alexandra Ferreira da Silva, da Universidade Federal Fluminense, discute a gramaticalidade da expressão *foi quando*. Em seguida, Petra Horáková e Juan Pedro Cabanilles Gomar, da Universidad Complutense de Madrid, adotando a Gramática de Atributos, apresentam uma descrição formal da concordância de gênero do adjetivo em orações atributivas do espanhol. O último trabalho da seção, de Camila de Bona,

da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, baseia-se no Curso de Linguística Geral para estabelecer um paralelo entre o princípio da analogia e as Regras de Formação de Palavras da teoria gerativa.

A terceira seção do volume abrange estudos situados no âmbito da Linguística Aplicada. Ana Katarinna Pessoa do Nascimento, da Universidade de São Paulo, estuda, numa visão processual da escrita, o processo de produção de legendas. Já Mirna Juliana Santos Fonseca da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) comenta os desafios com que se depara o tradutor do romance *Zazie dans le métro*, de Raymond Queneau, um texto com marcas de oralidade.

Por fim, os três primeiros artigos abordam letramento. No primeiro, Halysson Oliveira Dantas, da Universidade Federal do Ceará, aplica atividades escolares com o uso de dicionários e palavras típicas da cultura local encontradas em vídeos do Youtube, para verificar como o letramento lexicográfico contribui para a competência comunicativa do aluno. No segundo, Jossemar de Matos Theisen, da Universidade Católica de Pelotas, apresenta os resultados de uma pesquisa com estudantes do ensino médio que avaliou a percepção dos alunos em relação à leitura e à produção de texto aliadas aos recursos tecnológicos. No terceiro artigo sobre o tema, Silmara Regina Colombo, da Universidade de São Paulo, e Tânia Sofia Viel também relacionam leitura e escrita à utilização das tecnologias como ferramenta didática, numa experiência com alunos do quarto ano de uma escola pública que tomou como eixo o gênero textual ficha de cadastro.

Encerram o volume dois trabalhos, ainda na área da Linguística Aplicada, um relato de experiência e uma resenha. Em *¿Qué opinas? Lengua y cultura en la formación de profesores*, Joziane Ferraz de Assis, da Universidade Federal de Viçosa e da Universidade Federal da Bahia, relata os resultados de uma experiência com alunos de Letras, habilitação Português/Espanhol, cujo objetivo era destacar a importância do desenvolvimento da competência intercultural nos processos de ensino e aprendizagem de língua estrangeira. A obra *Práticas de Ensino do Português*, organizada por Roza Palomanes e Angela Maria Bravin, é o foco da resenha de Fernanda da Silva Ribeiro, da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro.

A diversidade de temas, aliada à variada origem institucional e regional dos autores que compõem esse volume, reforça a tendência,

cada vez mais forte, da Entrepalavras contribuir para a disseminação das pesquisas linguísticas em todas suas vertentes. Esse volume, nascido no mês em que completou três anos, representa mais um passo em direção à maturidade editorial, na constante busca de qualidade e rigor que nos têm caracterizado desde o primeiro número.

Maria Claudete Lima
Editora da Revista Entrepalavras